

Um Caso de Pseudo-Hermafroditismo em Suino

Observações feitas pelos professores
José Rodolpho Torres e Vitório Codo,
dos Departamentos de Zootecnia e Veterinária,
respectivamente.

Em 25 de agosto de 1948, por ocasião do parto de uma porca da raça Mundi, constatou-se o nascimento de um leitão (nº 103) que, observado em suas primeiras semanas, apresentava, pelo aspecto exterior, a pelvis bastante alargada e ausência de órgãos genitais definidos. Aos 57 dias de idade, necropsiando o animal, verificamos que o citado alargamento era motivado pelo alongamento do isqueon, na sínfise, o qual se apresentava cartilaginoso, sem nenhum sinal de ossificação até as proximidades do bordo posterior do orifício obturado, donde seguia, daí para diante, o osso coxal sem nenhuma anormalidade.

O animal não apresentava, na região perineal, nenhuma formação visível, quer de vulva, ou de saco escrotal. No abdômen, onde devia haver prepúcio, notava-se uma anel circundado por pêlos mais desenvolvidos, com orifício central, de onde emanava urina, tão pequeno de modo que não permitia exploração clínica mais minuciosa.

Observamos, nesta forma anelar, uma estrutura típica de vulva e vagina com a mucosa pregueada, terminando esta em fundo de saco.

Os ureteres, partindo dos rins, vinham terminar em um orifício dessa pseudo-vagina, existindo a bexiga, porém sem função.

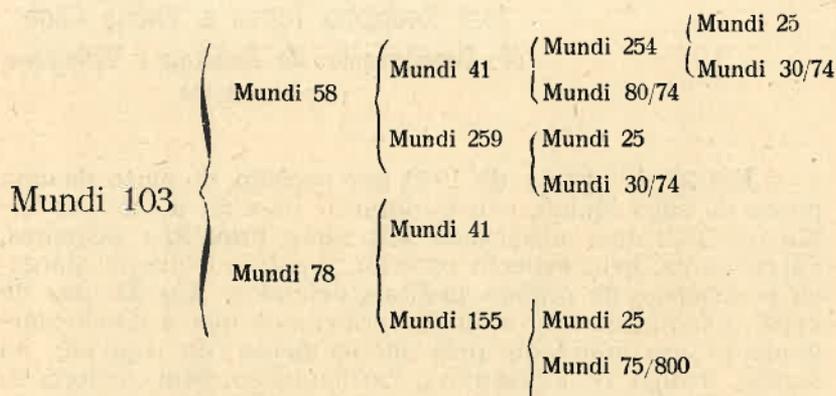
A face dorsal da bexiga encostava-se no reto e da bexiga surgia o orifício uretral e uretra donde seguia normalmente o pênis, sensível à palpação, recoberto por capas de tecidos.

Verificamos que o pênis terminava abaixo da parte inferior da vagina, sem se apresentar ao exterior.

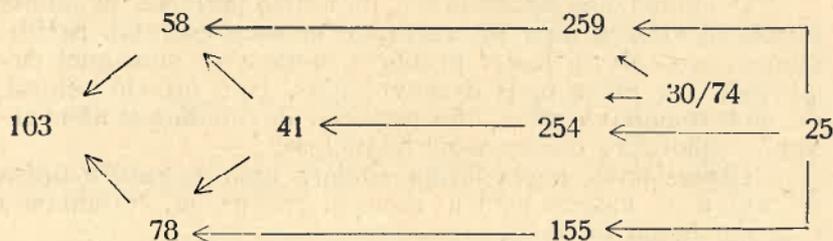
Os testículos apresentavam-se bem conformados, embora descobertos e sem a túnica vaginal, flutuando na região pélvica, situados ao lado do saco escrotal; êste completamente vazio. Os canais deferentes, partindo do epidídimo, atravessavam a região superior ao reto, juntando-se na porção pelviana da uretra, daí seguindo o pênis o seu trajeto.

Em face das presentes observações, concluímos tratar-se de um pseudo-hermafrodita.

O leitão de que se trata possuía um coeficiente de consanguinidade de 26,56%, acima do rebanho, conforme o pedigree :



ou esquematizando :



$$ix \text{ (devido a } 30/74) = 4,69\%$$

$$ix \text{ (devido a } 25) = 6,25\%$$

$$ix \text{ (devido a } 41) = 15,62\%$$

Ao lado de mais dois machos (nº 102 e 104) constituía a segunda barrigada da porca nº 78, sendo que esta em seu primeiro parto produziu, por cruzamento, seis leitões mestiços, normais.

No que diz respeito ao seu desenvolvimento, constatou-se um pêsso de nascimento muito bom, ganhos normais até aos 20 dias, pêsso mais ou menos estacionário dos 20 aos 50 dias e daí por diante franco declínio, conforme o quadro seguinte :



Fig. 1 — Suino pseudo-hemafrodita, mostrando, no abdômen, o anel circundado por pêlos mais desenvolvidos.

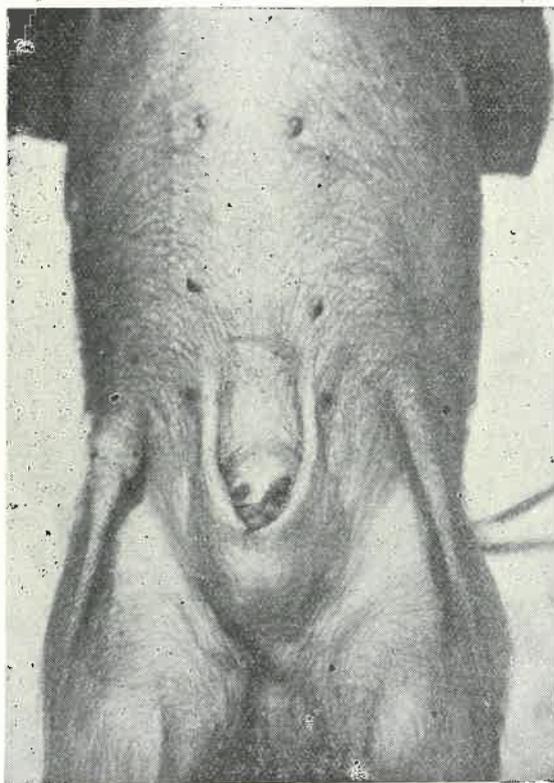


Fig. 2 — O mesmo animal, visto em proporções maiores.

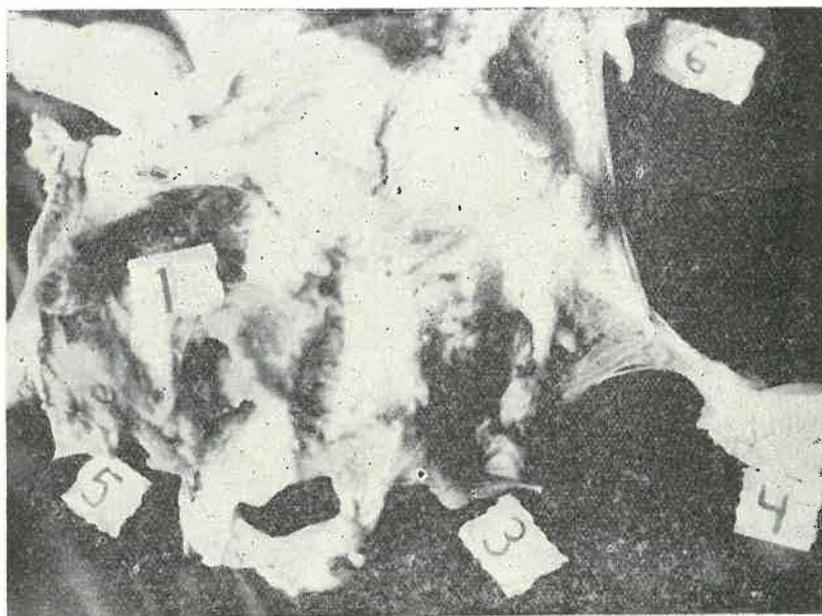


Fig. 3

- 1 — Abaixo do nº. 1, observamos o trajeto percorrido pelo pênis.
- 3 — Saco escrotal vazio.
- 4 — Um dos testículos.
- 5 — Vulva, com alguns pêlos típicos.
- 6 — Ânus.

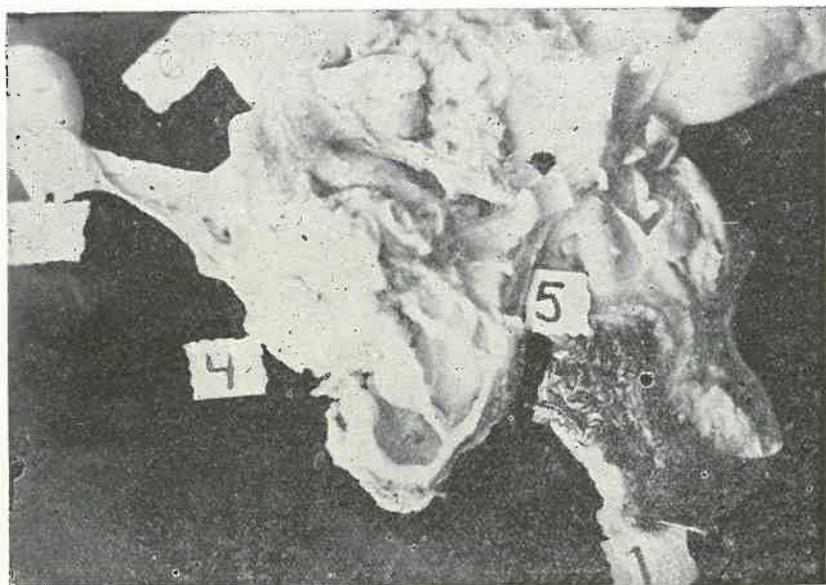


Fig 4

- 1 — Estrutura típica de vagina, com pêlos alongados nas proximidades da vulva, terminando em fundo de saco (foi colorida a região para maior nitidez).
- 2 e 3 — Os testículos, um de cada lado.
- 4 — Saco escrotal; embora bem conformado, estava vazio.
- 5 — Região próxima à raiz do pênis.
- 6 — Ânus.

		Idade em dias e Peso em Kg								
		1	8	15	22	29	36	43	50	57
Leitão n. 103		1,260	2,180	2,640	3,080	2,900	3,180	3,320	3,200	3,000
Médias de 102 e 104		1,190	2,060	3,200	4,080	4,670	5,360	5,970	6,850	7,110

Devemos salientar que o rebanho Mundi constitui o plantel de uma raça formada pela ESAV, depois de mais de 15 anos de trabalho, e sujeito a consanguinidade estreita em consequência do pequeno número de animais de que pode dispor.

Resumo

Os autores estudam, no presente trabalho, um caso de pseudo-hermafroditismo em suíno, que surgiu de uma ninhada nascida na Escola Superior de Agricultura de Minas Gerais, da raça Mundi, raça esta formada pelo Departamento de Zootecnia do citado Estabelecimento, que vem trabalhando há mais de 15 anos na sua formação. O pedigree do animal em estudo revelou um coeficiente de consanguinidade de 26,56% acima do rebanho.

Esta estreita consanguinidade é motivada pelo pequeno número de suínos Mundi existentes na ESAV.

Summary

In this work the authors studied a case of pseudo-hermaphroditism occurred in swine "Mundi", a race developed by the Animal Husbandry Department of the Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais, after a 15 year program. The pedigree of the animal showed a consanguinity coefficient of 26.56% above the value for the herd. This close consanguinity is a result of the small number of animals existing in the Animal Husbandry Department.